



ENTERECTOMIA COM ENTEROANASTOMOSE POR CORPO ESTRANHO EM FELINO: RELATO DE CASO

MYLLENA DOS SANTOS BAYMA; MARIA CLARA LAVRADOR FARIAS; MAYARA
ARCANJO BREIA FERNANDES; LUCAS AUGUSTO RODRIGUES DE PAULA; CAMILA
SAMPAIO CUTRIM

Introdução: A enterectomia com enteroanastomose é uma técnica cirúrgica utilizada no tratamento de obstruções intestinais, perfurações, lesões e corpos estranhos no trato gastrointestinal, que podem causar inflamação ou necrose, em situações mais graves. A enterectomia envolve a remoção de uma parte do intestino delgado, enquanto a enteroanastomose reconecta as extremidades intestinais remanescentes. **Objetivo:** Relatar um caso de retirada de corpo estranho linear em felino através da técnica de enterectomia com enteroanastomose. **Relato de caso:** Felino macho, três anos, castrado, levado para atendimento em um hospital veterinário na cidade de Mesquita, no Rio de Janeiro. O animal apresentava quadro de êmese e inapetência há 5 dias. No exame físico, foi constatada uma linha ancorada na base da língua. Recomendado exame de sangue e ultrassonografia, onde foi constatado a linha no duodeno e jejuno. O paciente foi submetido a enterectomia com enteroanastomose sob efeito de analgesia e anestesia, onde notou-se regiões do duodeno e jejuno rompidas, com pontos de necrose e com extravasamento de fezes. Após realizar a sutura, foi realizado o teste de extravasamento e lavagem do abdômen com soro fisiológico. Paciente foi encaminhado para internação, onde após três dias, veio a falecer. **Conclusão:** A partir da observação do quadro e evolução do paciente, conclui-se que é de extrema importância avaliar a cavidade oral do felino com quadro de êmese e inapetência para verificar a existência de corpo estranho linear, pois podem causar obstrução intestinal e necrose em segmentos do intestino. A intervenção cirúrgica é eficaz, mas, como demonstrado, o prognóstico é desfavorável quando o diagnóstico e tratamento são realizados de forma tardia. Este caso reforça a importância da avaliação clínica rigorosa e do monitoramento no pós-operatório para melhorar as chances de recuperação.

Palavras-chave: Obstrução, Linear, Necrose, Cavidade, êmese.